

# BOM DIA

FLORIPA - SÃO JOSÉ - PALHOÇA - BIGUAÇU - SANTO AMARO DA IMPERATRIZ

SETEMBRO/OUTUBRO DE 2015 - ANO II - Nº 20

## SC JÁ PERDEU 24 MIL EMPREGOS

Só este ano, 3.500 vagas foram fechadas em Biguaçu, Palhoça, São José e Florianópolis. **PÁGINA 12**

Redes Sociais/Divulgação/BD



## A imagem é antiga, mas a ponte funcionava

*Ministério Público de Contas vai investigar onde foram aplicados R\$ 560 milhões em obras da Ponte Hercílio Luz. Governador Raimundo Colombo disse que esse número é mentiroso. Se Hercílio Luz tivesse esse dinheiro, quantas pontes ele faria?*

**PÁGINAS 16, 17, 18 e 24**

Milton Osteto/Divulgação/BD



**A** inoperância do poder público e a falta de educação e civilidade de parte da população, são os dois motivos principais para que áreas de Florianópolis, São José e municípios da região estejam sendo transformadas em depósitos de lixo a céu aberto. O que leva as pessoas a jogar seu entulhos em áreas de preservação permanente, como o velho sofá jogado às margens da Lagoinha Pequena, no Campeche, e ainda colocar fogo, com riscos para a vegetação? O prefeito César Junior criou o Parque do Campeche e não fez mais nada. O espaço virou um lixão.



**ELEIÇÃO JÁ COMEÇOU**

**POLÍTICOS MUDAM  
DE PARTIDO COMO  
TROCAM DE CAMISA**

**PÁGINAS 2, 3, 4, 5 e 7**

Jurandir Camargo/BD



**PÓRTICO ESTÁ CAINDO**

**PÁGINA 10**

## DE OLHO NA PREFEITURA

## POLÍTICA EM SÃO JOSÉ PEGA FOGO

*Cenário repete 2008 e 2012, quando muita gente foi buscar abrigo nos partidos que apoiam a administração municipal. Há muita queixa de traiçagem*

Tradicionalmente, agosto sempre foi o mês do desgosto na política, das crises institucionais. Mas em São José setembro que abriu o período de grandes reviravoltas, que colocou fogo nos bastidores da política municipal. Nos últimos dias teve de tudo: troca de partido, traições, pressões, composições, devaneios e muitas surpresas. E isto porque ainda falta 1 ano para a eleição de prefeito.

Dos vários movimentos, o mais previsível repete o cenário das eleições de 2008 e 2012. Em 2008, o prefeito era Fernando Elias e um ano antes do pleito no qual disputaria o segundo mandato, houve uma verdadeira migração de políticos para o seu partido e siglas coligadas. O objetivo final: cargos na prefeitura. Elias perdeu a eleição para Djalma Berger.

Em 2012, a migração se repetiu: o PMDB de Djalma Berger inchou e políticos espalharam-se,

também, pelos partidos coligados. O objetivo: cargos na prefeitura. Djalma perdeu a eleição para Adeliana Dal Pont.

Com Adeliana a situação se repete. Nos últimos dias, houve uma avalanche de filiações ao seu PSD e a partidos que devem coligar-se com a prefeita na disputa à reeleição.

O filósofo alemão Georg Wilhelm Friedrich Hegel já dizia que a história se repete, e o também alemão e filósofo Karl Heinrich Marx complementava: primeiro como tragédia, depois como farsa. Mas os dois viam nisso tudo uma disputa de ideias, e acreditavam que o conflito, bem resolvido, levaria ao progresso.

Mas é difícil prever se deste repetitivo, desgastado e previsível troca-troca partidário em São José, cheio de indigestões, surgirá alguma ideia capaz de levar o município ao resultado antevisto por Hegel e Marx na sua vã filosofia: mudança e desenvolvimento.

## Barco do PMDB faz água

Aparentemente, o PMDB foi o partido que mais sangrou no vai-e-vem partidário de setembro. Deixaram a sigla o vereador mais votado na última eleição, Amauri dos Projetos, que foi para o PTB; a vereadora Mari Vieira, que foi para o PT; além dos suplentes Matson Cé, João Rogério de Farias (João do Ovo), e Edson Vicente, que assinaram com o PSD de Adeliana. O ex-vereador Adi Xavier de Castro rumou para o PSB, e outras lideranças também caíram fora: Ademir Silveira (deve ir para o DEM), Vanderlei Rosar (foi para o PSD), e Odair Dutra, Pedro Inácio e João Celso. Marcos Bueno está a caminho e Sérgio Scarpa entrou para o PSB de José Natal.

Há um forte alarido de que o vereador Neri Amaral, um histórico do velho MDB, estaria a caminho do PSDB. Estaria esperando a “janela partidária” ser aprovada pelo Congresso. O partido já havia perdido o suplente de vereador Fernando Anselmo, um quadro qualificado, que foi para o PDT e quer ser candidato a prefeito.

Com seis vereadores eleitos, maior bancada em SC, o PMDB pode ficar com apenas três: Sanderson de Jesus, Clonny Capistrano e Michel Schlemper, pois Túlio Maciel também está lá-e-cá.



**DÁRIO BERGER** não é candidato, mas é ele que perde ou ganha

Com esse bloco que saiu, o PMDB perde mais de 20 mil votos. A maior derrota é atribuída ao senador Dário Berger, principal liderança do partido em São José.



**TELMO VIEIRA:** acordos rompidos

## PSB tem a primeira crise

O novo partido do vice-prefeito José Natal Pereira, o PSB, já teve a primeira dança das cadeiras. O vereador Telmo Vieira, que saiu do PSDB e entrou no PSB junto com Natal, rebelou-se e abandonou o barco ainda no porto. Chegou a conversar com o PP mas já assinou ficha no PR. Isso tudo em uma semana.

O motivo do desentendimento foi disputa de espaço na prefeitura. A prefeita Adeliana Dal Pont não conseguiu cumprir a promessa feita a Telmo. Colegas mais antigos do PSB, entre eles o ex-secretário de Desenvolvimento Econômico, Fernando Souza, o Cabeça, bateram pé e Telmo pulou fora.

## BOM DIA

## DIRETORES

Fernando Damásio e Jurandir Camargo

<b>EDITOR</b> Jurandir Camargo	<b>COMERCIAL</b> Fernando Damásio	<b>DESIGN GRÁFICO</b> Ronaldo Ferro
-----------------------------------	--------------------------------------	--

## COLABORADORES

Agatha Roldan e Fernanda Félix

**CIRCULAÇÃO:** Florianópolis, São José, Biguaçu, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz

**ENDEREÇOS:** Avenida Josué Di Bernardi, 185 - Sala 27  
Campinas, São José, Santa Catarina - CEP 88101-200

Rua João Motta Espezim, 1.107 - Saco dos Limões  
Florianópolis, Santa Catarina - CEP 88045-400

redacao@bomdiafloripa.com.br / comercial@bomdiafloripa.com.br / festas@bomdiafloripa.com.br

Fone (48) 3209-2057 / 8477-1499

www.bomdiafloripa.com.br

Tiragem desta edição: 6 mil exemplares

inematicos  
atrodenucia  
rosjornalismo  
nusicanoticia  
cafilmespoesi  
eoutrasmilongasmais

**Canga Blog**  
Identidade secreta do  
jornalista Sérgio Rubim

sergiorubim@gmail.com

**DE OLHO NA PREFEITURA****RONÉRIO VAI SER CANDIDATO EM SÃO JOSÉ***Será ele a tão falada carta que o senador Dário Berger teria na manga?*

O ex-prefeito Ronério Heiderscheidt, que adminstrou Palhoça por dois mandatos (2005 a 2012) e promoveu um período de transformação e desenvolvimento na cidade, já mudou seu domicílio eleitoral para São José e garante que será candidato a prefeito.

Ronério é do PMDB e pode ser a carta que o senador Dario Berger teria na manga, em caso de uma eventual rebeldia do partido em São José. Como foi consumada a saída de vários vereadores e outras lideranças do PMDB, Dário apostaria agora em Ronério, um amigo e aliado de longa data, para tentar recompor sua base no município e reconquistar a prefeitura.

A candidatura de Ronério, se confirmada, pode provocar novas labaredas no PMDB josefense e na política local.

Independente disso Ronério e a

**RONÉRIO HEIDERSCHIEDT:** fato novo e experiência em ganhar eleições



esposa, a deputada Dirce Heiderscheidt, já circulam por São José. Na noite do dia 1º de outubro o casal, acompanhado de assessores e de um grande grupo de pessoas, estava em pleno coração do Kobrasol em animada mesa no Bartô, na rua Koesa. Moradores de São José amigos do casal passaram pela mesa.

Ronério fez questão de mostrar

que conhece a cidade – até jogou futebol aqui, na juventude, e disse ao repórter do jornal Bom Dia, com tom de premonição: “Eu sinto que vou ganhar esta eleição”.

Pelo sim, pelo não, políticos de São José já foram ao Cartório Eleitoral para saber se o ex-prefeito mudou mesmo o domicílio eleitoral. Dizem que não.

**Quem vai com quem**

Bastou o ex-prefeito de Palhoça, Ronério Heiderscheidt, anunciar que vai ser candidato a prefeito em São José, e os corações e mentes da política josefense iniciaram a montagem de um grande quebra-cabeça de especulações.

Vamos a ele: 1) Telmo seria vice de Ronério; 2) Fernando Anselmo pode ser vice de Amauri; 3) Mário Marcondes e Telmo podem lançar chapa pura pelo PR; 4) Neri só vai para o PSD se for vice de Adeliana; 5) Natal ainda pode ser candidato, ou apoiar outro nome, se for fritado; 6) Ronério com Fernando; 7) Amauri e Telmo. Você também pode fazer em casa a coligação da sua preferência.

**LIVRE-SE DO STRESS DO TRÂNSITO****DEIXE SEU CARRO DE PASSEIO EM CASA E VÁ TRABALHAR COM SEGURANÇA, CONFORTO E TRANQUILIDADE****TRANSPORTE EXECUTIVO VIP:**

141.2 Executivo KOBASOL VIP (Campinas, Kobrasol e região)

763.3 Executivo SAN MARINO VIP (Forquilha, Ceniro Martins, Lisboa e região)

Horários e Itinerários disponível no site:

**www.tcestrela.com.br**


**Estrela**  
TRANSPORTE COLETIVO

**Padrão Rodoviário****Ar-Condicionado****GPS**

## DE OLHO NA PREFEITURA

## NATAL É O FIEL DA BALANÇA



JOSÉ NATAL: um vice que vale por dois



Divulgação/BD

Se José Natal saísse (ou sair?) candidato a prefeito, a reeleição de Adeliana Dal Pont sofreria um abalo. Essa constatação é recorrente no meio político local, e foi por isso que o ex-deputado Paulinho Bornhausen, presidente do PSB, gastou tanta saliva para levar o vice-prefeito de

São José, quarto maior colégio eleitoral de SC, para o seu partido.

Sabe que é fundamental derrotar o senador Dario Berger em seu reduto político, enfraquecendo a candidatura do PMDB a governador. A derrota do candidato a prefeito apoiado por Dario em sua própria casa beneficiaria uma

possível candidatura de Gelson Merísio (PSD) ao governo do Estado em 2018, e a de Paulinho ao Senado.

Por isso José Natal Pereira é tido como a peça mais importante na eleição de São José em 2016. Seria o fiel da balança: para o lado que ele pender, podem ir muitos votos.

Natal tem experiência política, conhece a cidade e, hoje, é quem resolve os pepinos políticos da administração Adeliana. E mais: se na hora da largada eleitoral a rejeição à prefeita representar risco, Natal pode ser a solução. Por isso ele é a noiva mais cobiçada da próxima eleição.

## UM NOVO PONTO DE ECONOMIA NO SUL DA ILHA

**eztron**  
COMPONENTES ELETRÔNICOS - FERRAMENTAS - INFORMÁTICA - ACESSÓRIOS

[www.eztron.com.br](http://www.eztron.com.br)

## ECONOMIZE ENERGIA



PROJETORES LED



LÂMPADAS LED BULBO



FILAMENTO EM LED

## MATERIAIS ELÉTRICOS



PLUGUE MACHO



PLUGUE FÊMEA



PLUGUE TRIANGULAR



PLUGUE T



ADAPTADOR REVERSO 2P+T



ADAPTADOR CONVERSOR 2P+T



HALÓGENO E LÂMPADA MISTA



LUMINÁRIAS E LÂMPADAS FLUORESCENTES



LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA

## COMPONENTES ELETRÔNICOS



CHAVE GANGORRA



CHAVE HH



RESISTORES



FUSÍVEL DE VIDRO E CERÂMICO



PORTA FUSÍVEL



SINALIZADOR XD8



C.I.



SPAGUETE TERMOENCOLHÍVEL



FONTE CHAVEADA



POTENCIÔMETRO



LED



CAPACITOR

## INFORMÁTICA



MOUSE USB E PS2



TECLADO PS2



CARTÃO DE MEMÓRIA



PENDRIVE 16GB

## FERRAMENTAS



## INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO



**DE OLHO NA PREFEITURA**

**AMAURI, O CANDIDATO: "SOU CORAJOSO"**

**N**uma confortável sala no prédio do antigo clube 1º de Maio, na av. Leoberto Leal, em Barreiros, seu escritório profissional, o vereador mais votado de São José, Amauri dos Projetos, primeiro pré-candidato declarado à prefeitura, pelo PTB, diz que a o maior problema da cidade é a falta de planejamento.

Acostumado a debater temas atuais como sustentabilidade (que é o desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, com o uso inteligente dos recursos naturais e fontes limpas e renováveis de energia, e que ainda inclui atitudes pessoais, empresarias e governamentais voltadas à acessibilidade e à reciclagem de resíduos sólidos), ele praticamente define o principal eixo de sua proposta política.

Diz que saiu do PMDB porque só há divergências, e que o partido faz parte do governo Adeliana “e não apresenta um projeto para a



CMSJ/Divulgação/BD

**AMAURI DOS PROJETOS** tem um discurso moderno, a sustentabilidade

cidade”.

Ele defende o que chama de “planejamento preventivo”, para que a prefeitura deixe de fazer só ações corretivas, depois que os problemas já aconteceram. Lembra, por exemplo, que na segunda etapa

da Avenida das Torres o município poderia, como sugeriu á época, ter desapropriado uma área para um centro industrial. “Agora não é mais possível”.

Fala, também, que São José perdeu o timing (momento

apropriado) na questão do desenvolvimento tecnológico, quando deixou escapar, por causa de um terreno, o projeto do Instituto Senai de Inovação em Laser, que a Fiesc tinha definido para o município.

“Ainda há tempo para o Plano Diretor incluir a região da Alça de Contorno, para desapropriar uma nova área industrial. Depois, ficará só a especulação”, diz.

Amauri acha que, hoje, a prefeitura é um “entrave” ao desenvolvimento, e que São José atrai sozinho os investidores, pela localização. “É só a prefeitura não atrapalhar que as empresas investem. Esta gestão trouxe a Renner, que não respondeu seu lucro com retorno social”.

O pré-candidato está na fase de muitas conversas, buscando espaço para coligações. Seu leque inclui o PDT, PR, PT, PP e DEM.

“Sai na frente porque não tenho o rabo preso. Sou corajoso”.

**AGORA AQUI TEM**

**Shell V-Power**



Av. Jorge Lacerda, 1625  
Costeira | Florianópolis-SC  
Tel. 48 3226.2182

**Posto Camarão**  
Qualidade é o nosso combustível.



# AGORA VOCÊ NÃO VAI MAIS QUERER SAIR DE CASA.

## A INTERNET FIBRA ÓPTICA CHEGOU AO SEU PRÉDIO

- Alta velocidade de transmissão de dados.
- Segurança e estabilidade na conexão.
- Suporte 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Internet banda larga Unifique  
**fique CONECTADO!**

Planos a partir de R\$ **79,90**/mês

**unifique**

INTERNET | TELEFONIA

LIGUE E  
ASSINE

**(48) 3381.7600**  
*unifique.com.br*

**DE OLHO NA PREFEITURA****Uma mulher para por ordem no PSDB**

Única mulher do PSDB na Câmara de São José, a vereadora Sandra Martins aceitou a missão de comandar o diretório municipal. Será presidente da comissão provisória por 60 dias, tempo que vai ser obrigada a aplicar na política seus conhecimentos de gastronomia, para descascar a cesta de pepinos que recebeu.

O PSDB tem muitas contas em atraso, perdeu partidários (saíram o vice-prefeito José

Natal e o vereador Telmo Vieira, por exemplo) e precisa montar uma boa nominata de candidatos a vereador e até sonhar com um candidato a prefeito. Sandra pensa grande: já convidou o vereador Neri Amaral, do PMDB, para se filiar ao partido. Ele ainda avalia.

Os próximos tempos serão de muita conversa.

**VEREADORA SANDRA MARTINS**

Divulgação/BD

**PR e PDT terão candidatos**

Além de Fernando Anselmo, que já é pré-candidato a prefeito de São José pelo PDT, e que vem negociando com vários partidos possíveis coligações para as eleições do ano que

vem, o PR também decidiu que vai entrar na disputa.

Fortalecido com a filiação do vereador Telmo Vieira, que saiu do PSDB, ficou poucos dias no PSB e foi recebido de braços abertos pelo PR, o

partido decidiu que terá candidato. Já foi fechado até um acordo entre o deputado Mário Marcondes e o vereador Telmo: quem estiver melhor nas pesquisas será o cabeça de chapa.

**Não há mais espaço nos cemitérios**

Os cemitérios de São José estão pela hora da morte. Não há mais espaço para enterrar ninguém. Apesar dessa crise, a Câmara ainda não analisou o projeto que normatizaria o funcionamento de crematórios no município, permitindo o investimento privado nesse segmento.

Em São José, é registrado uma média de 16 falecimentos por mês (quase 200 por ano), e não há espaço para enterrar tanta gente. Em setembro, na semana do dia 7 a 13, morreram oito pessoas no município e só uma família tinha terreno para enterrar seu morto.

Emergencialmente, foi viabilizado espaço para 60 novas covas no cemitério de Forquilhas, espaço que é suficiente para apenas 4 meses.

No orçamento deste ano, um total de R\$ 1,5 milhão que estava destinado para investimento em obras para ampliação de cemitérios, foi cortado pela prefeita.

**eixarja do Chico**

**ATENDENDO NO TERMINAL CIDADE DE FLORIANÓPOLIS**

• Peixes Frescos e congelados • camarão • frutos do mar • filé de peixe

**Av. Jorge Lacerda, 1706 - Fundos - Costeira do Pirajubaé  
Florianópolis - SC / Fone:(48) 3226-1216 / 3226-0458  
e-mail: pexariadochico@brturbo.com.br**

# RBS NEGA DEMISSÃO DE PRESIDENTE DO GRUPO

Informação sobre a saída de Eduardo Sirotsky Melzer foi divulgada no jornal Já, de Porto Alegre. Repercutiu tanto que exigiu um desmentido

A RBS se viu obrigada a desmentir que o presidente do Grupo, Eduardo Sirotsky Melzer, vai deixar o comando do conglomerado. No dia 30 de setembro pela manhã o próprio Eduardo distribuiu um comunicado interno aos funcionários negando o seu afastamento. O texto foi postado no site do Grupo, na área de comunicados.

A notícia sobre a demissão de Melzer foi publicada no jornal Já, de Porto Alegre, pelo jornalista Luiz Cláudio Cunha. Cunha sempre costuma acertar: ele já anunciou demissões em massa na RBS e a contratação do consultor Cláudio Galeazzi, o Mãos de Tesoura, para reorientar o grupo, que vive uma crise de receitas. Galeazzi sugeriu 250 demissões imediatas, mas a RBS demitiu 130 numa só tacada e o resto está fazendo a conta-gotas.

No Já, Luiz Cláudio Cunha escreveu que o presidente do grupo RBS cai agora em outubro. “Ainda não é oficial, mas será: caiu o presidente do Grupo RBS, Eduardo Sirotsky Melzer, o Duda. O afastamento do principal executivo do maior grupo de mídia do sul do país deverá ser formalizado em outubro. Uma empresa de head-hunters (caçador de talentos) de São Paulo já está procurando um profissional que assuma o comando do conglomerado sulista e de forte repercussão na mídia nacional, já que a RBS é a maior afiliada da Rede Globo no Brasil. (...) Eduardo Sirotsky, neto do fundador da RBS, Maurício Sirotsky (1925-1986), assumiu o comando do grupo em 2012, recebendo o bastão de comando



do tio, Nelson Sirotsky, da segunda geração da família mais poderosa da mídia da região Sul”.

A notícia, como se diz, virou um rastilho de pólvora: foi republicada em vários sites e blogs importantes do país, vários deles de ex-jornalistas da Globo. A RBS teve que reagir. No comunicado do dia 30 de setembro, o presidente da RBS nega a demissão.

“Ontem circulou uma informação falsa e absurda, dizendo que eu estava me afastando da RBS. Obviamente, isso não é verdade. Responder a boatos é contra nossos valores e princípios. Eles desviam nossa energia e nos movem em direção à desinformação. Entretanto, com vocês, meus colegas, quero ser bastante claro: sou e continuarei sendo presidente do Grupo RBS, sob a liderança e com o apoio do Conselho de Administração, presidido por Nelson Sirotsky, e com toda a energia e foco que o momento nos exige. Desde que assumi a presidência, em julho de 2012, tenho como missão avançar com nosso projeto empresarial, junto com cada um de vocês. Recentemente, reafirmamos a nossa crença na comunicação e o nosso compromisso com o jornalismo e com o entretenimento que entregamos ao



público. O Brasil precisa, mais do que nunca, de empresas e pessoas com coragem para enfrentar os enormes desafios que a realidade nos impõe. É muito importante que estejamos juntos, unidos, neste momento. Não vamos perder tempo e energia com boatos, pois temos um grande propósito para executar! Bom trabalho a todos! Forte abraço, Eduardo Sirotsky Melzer”.

## Repercussão

A matéria sobre a saída de Eduardo Sirotsky Melzer da presidência do Grupo RBS teve repercussão imediata no país, através das redes sociais. Grande parte dos sites e blogs que reproduziu a informação é de repórteres da Globo, empresa à qual a RBS é afiliada, ou têm conflitos com a empresa gaúcha. Outra característica: a maioria apoia a presidente Dilma Roussef.



Duda Melzer deixará de ser presidente da RBS, mas seguirá na empresa

por Felipe Vieira







LOTEAMENTO  
**Altos de Potecas**  
POTECAS - SÃO JOSÉ/SC

## LANÇAMENTO

APROVEITE PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

POUCAS UNIDADES

VENDAS: (48) 3242 1166

CRECI: 3151-J



www.jotas.net

# “NÃO SE ACADALE, DUDA”

O presidente da RBS teria perdido a confiança do Conselho de Administração. Segundo o repórter Luiz Cláudio Cunha, que já trabalhou na RBS, os sócios da empresa estão decepcionados com o desempenho de Duda.

“O jovem Duda, então com 40 anos, se defrontou com uma crise de conjuntura que mesclou redução de faturamento, aumento de custos, fuga de leitores e a crise existencial da internet que atingiu o fígado, o bolso e o modo de operação dos jornais impressos (...) A crise que afetou Zero Hora e outros grandes jornais erodiu o prestígio dos Sirotsky – e o comandante em exercício na terceira geração, Duda, acabou pagando o pato (...)”.

Para tentar estancar a sangria, Eduardo contratou Galeazzi “Mãos de Tesoura”. Foi tanta gente demitida que abalou as relações de Eduardo com o presidente do Conselho da RBS, Nelson Sirotsky.

A dose administrada por Duda foi exagerada. Atingiu até dois

homens da “tropa de elite” de Nelson — o vice-presidente de jornais, rádio e digital, Eduardo Smith, e o diretor de jornalismo, Marcelo Rech, que era da área crítica da direção editorial.

Inexperiência - Eduardo Melzer tinha pouca experiência como administrador quando assumiu a presidência do grupo. Na juventude, teve uma franquia de pirulitos e balas. Não tinha a veia jornalística de Nelson, herdada do pai, Maurício Sirotsky.

“Diante do tamanho da crise que afeta os negócios da comunicação, agravada pelas dificuldades mais amplas da economia brasileira, a família Sirotsky percebeu agora que Eduardo não tem o perfil para cavalgar o tsunami da conjuntura e não tem o pulso necessário para impor um novo rumo à RBS.

Com a frieza de um Galeazzi, Nelson aprovou, na família, a dolorosa decisão de tesourar o sobrinho, afastando-o da cadeira de comando antes que o buraco fique maior. Coincidência ou não,

isso fará com que Eduardo Sirotsky Melzer compareça à CPI do CARF, no Senado Federal, na condição de ex-dirigente da RBS. Ainda não há data marcada para seu depoimento, mas ele já foi convocado para depor em nome da RBS, uma das principais empresas brasileiras flagradas pela Operação Zelotes, da Polícia Federal, que investiga a manipulação de multas e crimes de sonegação no âmbito da Receita Federal”, relata o respeitado jornalista Luiz Cláudio Cunha.

Segundo ele, na transmissão de mando na RBS, em 2012, sem perceber que o microfone estava aberto o tio Nelson Sirotsky deu um forte abraço no sobrinho Eduardo e fez uma clara recomendação, que repetiu duas vezes, numa inconfidência que ecoou pelo salão:

— Não se acadele,

Duda, não se acadele!

“O verbo acadelar, no restrito linguajar gauchesco, significa desmotivar-se, perder a coragem, apequenar-se, quase uma desonra para o rígido código de ética do gaúcho tradicional. Nelson Sirotsky, sem querer, definiu nesse descuido, num momento de festa,

o que acontece agora no momento de tragédia pessoal do sobrinho”, diz Cunha.



**Lage**  
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

FAÇA SUA COMPRA  
**PARCELADA**

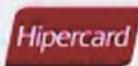
em até  
**3x** s/ juros  
nos cartões.

**Para construir ou reformar,  
nós temos tudo que você precisa.**

Areias - Britas - Cimento  
Ferros - Elétrica e Ferramentas  
em geral.



Aceitamos os cartões:



Rua Juan Ganzo Fernandes, 23 - Saco dos Limões - Florianópolis - SC  
[www.lagemc.com.br](http://www.lagemc.com.br) | [contato@lagemc.com.br](mailto:contato@lagemc.com.br)

# PLACAS DO PÓRTICO DESPENCAM



**UM DOS SÍMBOLOS** de São José foi construído do lado de Florianópolis. Como é que se faz licitação para reformas no pórtico num caso deste?



Jurandir Camargo/BD



Divulgação/GMSJ/BD

**AVENIDA** Beira-mar ficou bloqueada no sábado e domingo (3 e 4/10)

**N**ovamente as placas de metal do pórtico na divisa de São José e Florianópolis soltaram-se com os fortes ventos (4/10) e, pelo risco aos motoristas, a Guarda Municipal interrompeu o trânsito na Av. Beira-mar de São José, desviando o trânsito para a Av. Presidente Kennedy. A Beira-mar ficou fechada

de sábado até segunda-feira (5/10), e liberada depois de vistoria da Defesa Civil e Secretaria de Infraestrutura. A prefeitura diz que, nos próximos dias, será feito o serviço de recuperação das placas.

Só um detalhe: a estrutura do pórtico, um dos símbolos de São José, foi implantada do

lado de lá da divisa, em território de Florianópolis. À época, os prefeitos das duas cidades eram os irmãos Dário e Djalma Berger, e a obra foi feita sem problemas.

A questão, hoje, é: a prefeitura de São José pode investir recursos numa estrutura que fica no município de Florianópolis?

## PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB) DIRETÓRIO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ (SC)

### EDITAL

Nos termos da legislação estatutária e legal em vigor, ficam convocados, por este Edital, todos os eleitores filiados ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, neste Município, com seis ou mais meses de filiação partidária, independente de contribuição financeira com o Partido, para a CONVENÇÃO MUNICIPAL que será realizada no dia 24 de outubro de 2015 (Sábado), com início às 9:00 (nove) horas e encerramento às 14:00 (quatorze) horas, no Diretório Municipal de São José, situado na Rua Frederico Afonso nº 4315 – Centro – São José/SC, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA

- Eleição, por voto direto e secreto, do Diretório Municipal, que será constituído de 45 (quarenta e cinco) membros e de 15 (quinze) Suplentes;
- Eleição, por voto direto e secreto, de 15 (quinze) Deputados e respectivos Suplentes à Convenção Estadual;
- Eleição, por voto direto e secreto, da Comissão de Ética e Disciplina e seus Suplentes;
- Eleição, por voto direto e secreto, da Comissão Executiva e seus Suplentes, do Conselho Fiscal e Suplentes, pelo Diretório Municipal eleito, imediatamente após a Convenção ou nos 5 dias subsequentes.

São José, 24 de setembro de 2015.

**Moacir da Silva**  
Presidente

## PUBLICAÇÃO LEGAL

### Prefeituras continuam enforcadas

O prefeito de Florianópolis, César Souza Junior, que precisa cortar R\$ 100 milhões em gastos para fechar as contas deste ano, passou a tesoura nas verbas do Réveillon de 2015 e do Carnaval de 2016. O repasse vai ser reduzido em 60%. Também diminuiu o ritmo das obras de repavimentação da Ivo Silveira e da Jorge Lacerda, na Costeira, e da construção do novo Mercado Público do Continente, e transferiu para o ano que vem um pacote de investimento em pavimentação de 120 ruas. O prefeito diz que nada deixará de ser feito. “Só transferimos a execução para não sofrer danos em áreas prioritárias”.



### Câmara Municipal de São José

Praça Arnoldo de Souza, 38, CEP: 88.103-005 - Centro - São José/ SC  
CNPJ: 83.708.248/0001-39 Fone: (48) 3029-1321  
<http://www.cmsj.sc.gov.br>

**Balanco Financeiro**  
Valores em R\$ - Período: 01/01/2015 até 31/08/2015  
**Despesa realizada: Empenhada**

Ingressos			Dispendios		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Receita orçamentária (I)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>Despesa orçamentária (VI)</b>	<b>8.762.861,05</b>	<b>0,00</b>
Ordinária	0,00	0,00	Ordinária	8.762.861,05	0,00
Vinculada	0,00	0,00	Vinculada	0,00	0,00
Recursos vinculados à educação			Recursos vinculados à educação		
Recursos vinculados à saúde			Recursos vinculados à saúde		
Recursos vinculados à previdência social - RPPS			Recursos vinculados à previdência social - RPPS		
Recursos vinculados à seguridade social			Recursos vinculados à seguridade social		
Outras destinações de recursos			Outras destinações de recursos		
<b>(-) Deduções da receita</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			
Ordinária	0,00	0,00			
Vinculada	0,00	0,00			
Recursos vinculados à educação					
Recursos vinculados à saúde					
Recursos vinculados à previdência social - RPPS					
Recursos vinculados à seguridade social					
Outras destinações de recursos					
<b>Transferências financeiras recebidas (II)</b>	<b>13.222.494,40</b>	<b>0,00</b>	<b>Transferências financeiras concedidas (VII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Para execução orçamentária	13.222.494,40		Para execução orçamentária		
Independente da execução orçamentária - Intra OFSS			Independente da execução orçamentária - Intra OFSS		
Para cobertura de déficit financeiro do RPPS			Para cobertura de déficit financeiro do RPPS		
<b>Recebimentos extraorçamentários (III)</b>	<b>3.244.075,19</b>	<b>0,00</b>	<b>Pagamentos extraorçamentários (VIII)</b>	<b>1.735.430,47</b>	<b>0,00</b>
Inscrição de restos a pagar processados	6.134,04		Pagamento de restos a pagar processados	13.669,32	
Inscrição de restos a pagar não processados	1.747.859,47		Pagamento de restos a pagar não processados	593.780,37	
Depósitos restituíveis e valores vinculados	1.490.081,68		Depósitos restituíveis e valores vinculados	1.127.980,78	
<b>Saldo em espécie do exercício anterior (IV)</b>	<b>618.447,85</b>	<b>0,00</b>	<b>Saldo em espécie para o exercício seguinte (IX)</b>	<b>6.586.725,92</b>	<b>0,00</b>
Caixa e equivalentes de caixa	618.447,85		Caixa e equivalentes de caixa	6.586.725,92	
Investimentos e aplicações temporárias			Investimentos e aplicações temporárias		
Depósitos restituíveis e valores vinculados			Depósitos restituíveis e valores vinculados		
Outros rendimentos			Outros rendimentos		
<b>TOTAL (V) = (I + II + III + IV)</b>	<b>17.085.017,44</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)</b>	<b>17.085.017,44</b>	<b>0,00</b>

ORVINO COELHO DE AVILA  
PRESIDENTE DO LEGISLATIVO  
ORDENADOR DA DESPESA

WILMAR HINCKEL  
TECNICO EM CONTABILIDADE  
CRC/SC-10613

CUSTODIO HORACIO DA SILVEIRA  
DIRETOR FINANCEIRO

**Agora eu POSSO**

**SUPERPROMOÇÃO**

**GANHANTE**

**ESCRITOLÂNDIA**

**Tudo com preços e descontos Incríveis**

Promoção válida até 27/11/2015 ou enquanto durarem os produtos em estoque. Condições para pagamento à vista. Fotos meramente ilustrativas.



Cód.3060191

Pol Pr s a s l  
n l a  
R\$ 1 4,900  
Por R\$ 949,00



Cód.3060210

Pol i R l a  
Rr  
R\$ 714,90  
Por R\$ 579,00



Cód.3060516

Pol r Pr s o r ro  
R la  
R\$ 789,90  
Por R\$ 629,00



Cód.3060220

Pol r ir ir n a l  
r  
R\$ 419,90  
Por R\$ 349,00



Cód.3060473

a a Pr i  
Rr  
R\$ 524,90  
Por R\$ 449,00



Cód.3060430

Pol Pr s l  
n l a  
R\$ 1 559,90  
Por R\$ 1249,00



Cód.3060331

ai n R l a a  
al r R  
R\$ 1 89,90  
Por R\$ 849,00



Cód.3060253

aa4 pé si ra  
Pr a  
R\$ 99,90  
Por R\$ 79,90

**Escritolândia**  
resultados para sua empresa  
[escritolandia.com.br](http://escritolandia.com.br)

rian o i Av. Rio Branco, 817  
OS O Av. Presidente Kennedy, 1.200

**48 3203-2000**

## A FILA AUMENTA

# 3.500 EMPREGOS FECHADOS EM FLORIANÓPOLIS, SÃO JOSÉ, PALHOÇA E BIGUAÇU

De janeiro a agosto, só São José manteve um saldo positivo de 266 vagas. SC já perdeu 24 mil empregos em 12 meses

O desemprego voltou a castigar os principais municípios da Grande Florianópolis em agosto, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Florianópolis fechou 456 vagas, São José perdeu 253 empregos com carteira assinada e Palhoça teve um saldo de -36 empregos formais. Dos quatro maiores municípios da região, apenas Biguaçu gerou empregos em agosto: 12 vagas.

O mercado de trabalho na região vem em linha descendente desde o mês de maio. O déficit no acumulado do ano (janeiro a agosto) já é de 3.492 empregos com carteira assinada. Apenas São José ainda mantém saldo positivo: o estoque acumulado em oito meses é de 266 vagas. No período, Florianópolis fechou 2.637 vagas formais de trabalho, Palhoça 431, e Biguaçu perdeu 424 empregos do início do ano até agosto.

O que afetou o estoque de empregos em Florianópolis foram as demissões no comércio (-1.813 vagas de janeiro a agosto) e serviços (-505); em São José, os empregos gerados no setor de serviços (+413 vagas de janeiro a agosto) ajudaram a manter o saldo positivo de 266 vagas; em Palhoça, a queda no saldo de empregos para -431 no acumulado do ano foi

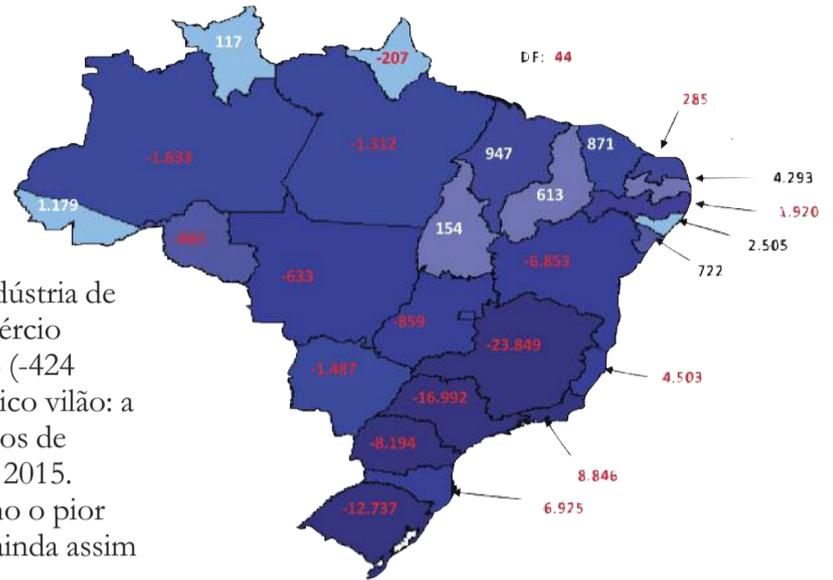
em razão do desempenho ruim da indústria de transformação (-231 vagas) e do comércio (-129); e em Biguaçu o saldo negativo (-424 vagas de janeiro a agosto) teve um único vilão: a construção civil, que fechou 426 postos de trabalho nos oito primeiros meses de 2015.

As demissões, que tiveram em Julho o pior mês perderam força em agosto, mas ainda assim foram significativas. Veja o quadro:

Demissões	Mai	Junho	Julho	Agosto
Florianópolis	732	783	1.127	453
São José	4	292	931	253
Palhoça	121	205	363	36
Biguaçu	110	81	97	+12

Entre os maiores municípios de Santa Catarina, Joinville é onde a crise do emprego é mais dramática. De janeiro a agosto, o saldo é negativo em 4.810 postos de trabalho, resultado do baixo desempenho da indústria, que demitiu 5.471 trabalhadores em oito meses.

Balneário Camboriú também tem um saldo negativo de 1.642 vagas no acumulado do ano, Criciúma -2.637, Chapecó -696, Itajaí -716, Jaraguá do Sul -551, e Lages -325. A segunda maior cidade de Sc, Blumenau, teve um saldo positivo de 597 empregos de janeiro a agosto.



**O BRASIL FECHOU** 86.543 vagas formais de trabalho em agosto. É o pior resultado desde 1995, quando foram fechadas 116.000 vagas. Também foi o quinto mês seguido em que as demissões superaram as contratações.

## SC perdeu 24 mil empregos em 12 meses

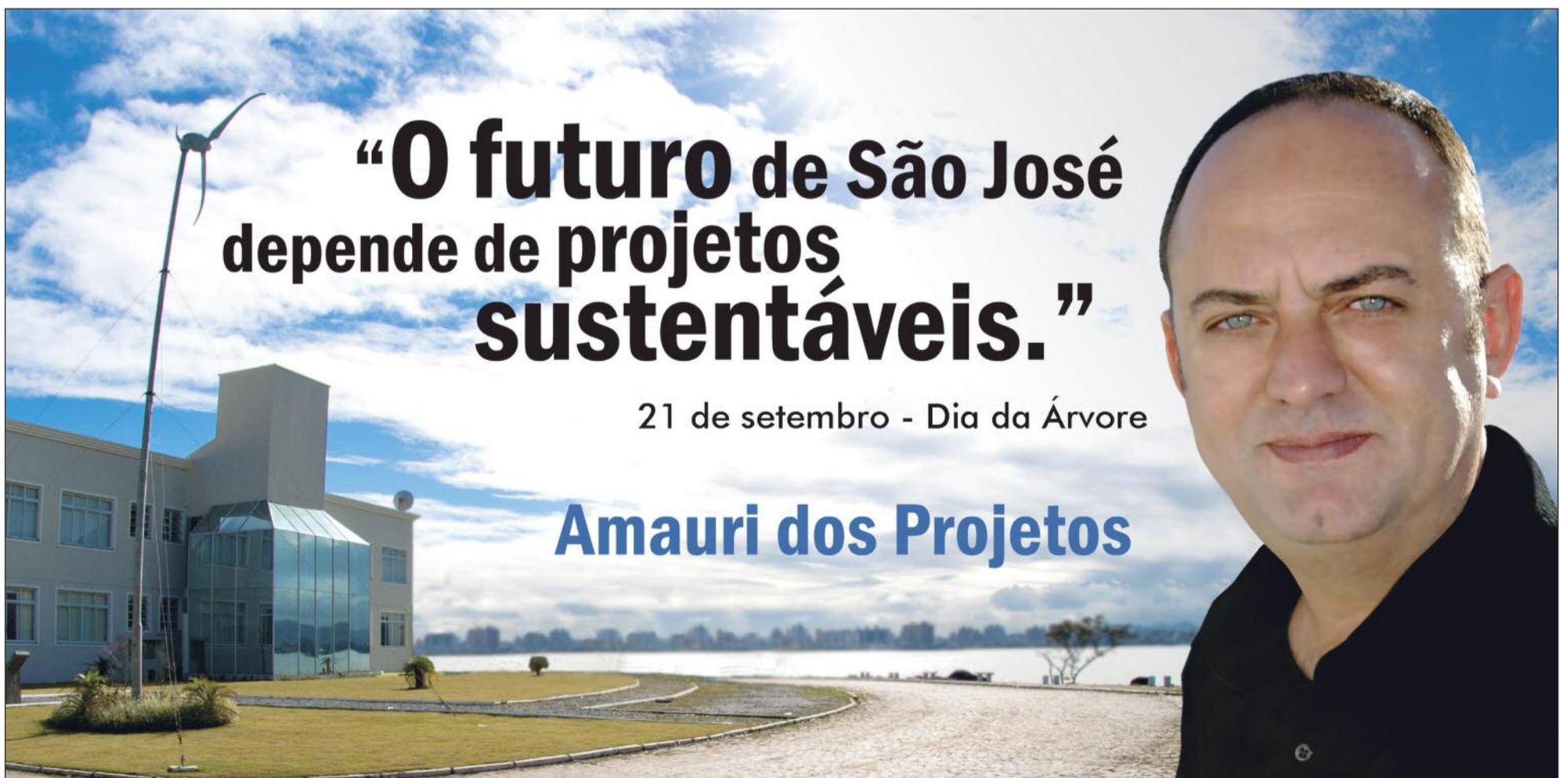
Em agosto, Santa Catarina voltou a demitir um grande número de trabalhadores, e fechou o mês com um saldo negativo de quase 7 mil empregos (-6.925). Esse resultado negativo veio, basicamente, do desemprego em dois setores: 5.250 demissões na indústria de transformação e 1.224 no comércio.

No acumulado do ano, de janeiro a agosto, SC já fechou 8.271 postos de trabalho e, nos últimos 12 meses, foram fechados 24.853 postos de trabalho com carteira assinada.

**“O futuro de São José depende de projetos sustentáveis.”**

21 de setembro - Dia da Árvore

**Amauri dos Projetos**





# PASSADO DE HISTÓRIA, PRESENTE E FUTURO DE EXCELÊNCIA

CONSERVAÇÃO • LIMPEZA • VIGILÂNCIA • ESCOLTA ARMADA



O GRUPO ADSERVI desde 1998 vem atuando no mercado de terceirização de serviços e segurança patrimonial. Seguimos uma política de qualidade moderna e arrojada, que visa superar as expectativas de nossos clientes desde o planejamento até a administração dos serviços.

Ao longo desta história atendemos pequenas, médias e grandes empresas, como universidades, hospitais, condomínios, comércio e residências.

A empresa oferece serviços de colocação de mão de obra terceirizada especializada, com treinamento, orientação e supervisão constantes para cada função e posto de serviço, adequando seu procedimento padrão à cultura e necessidades específicas de cada cliente.

Aqui você conta com uma prestação de serviço inteligente e de alto nível para todos, sendo executada por profissionais treinados e com boa postura. Procuramos ser mais do que uma prestadora de serviços, somos parceiros comprometidos com os seus resultados, em busca do sucesso.

SÃO JOSÉ  
R. Domingos Pedro Hermes, 1109  
Jd. Cidade de Florianópolis - São José / SC  
CEP 88111-330  
Fone 48 3346.7887

CURITIBA  
R. Alcebiades Plaisant, 316 - Água Verde  
Curitiba / PR  
80620-270  
Fone 41 3057.6551

comercial@grupoadservi.com.br  
www.grupoadservi.com.br



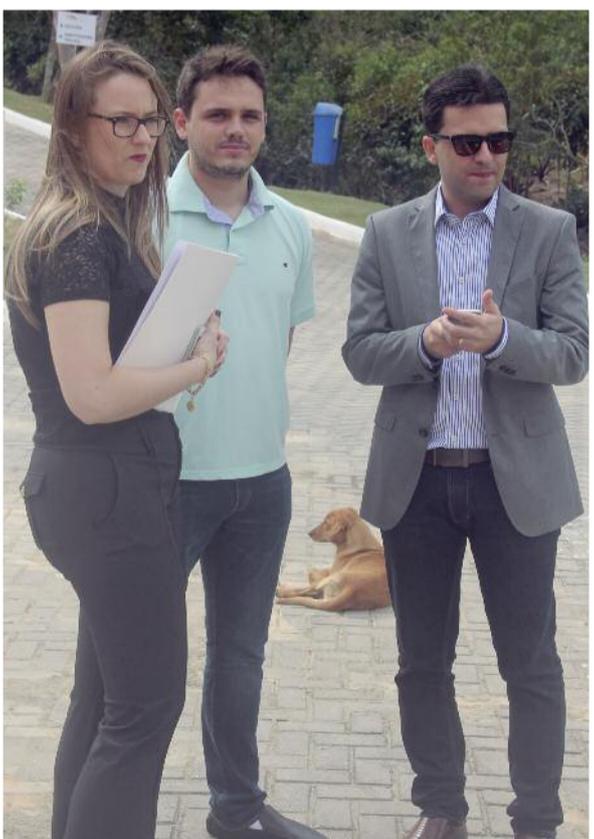
ADSERVI ADMINISTRADORA DE SERVIÇOS



ADSERVI SERVIÇO DE VIGILÂNCIA

# GENTE





# CHEGOU A HORA de passar a ponte Hercílio Luz a limpo

*Você gastaria R\$ 562 milhões em uma obra que nunca acaba? A resposta é sim. Os catarinenses pagam a conta da ponte há 33 anos. Os números são do Ministério Público de Contas*



Jurandir Camargo/BD

A grande pergunta é essa mesmo: a ponte Hercílio Luz seria a nossa Lava Jato? É uma indagação pertinente e necessária. Afinal, depois de 11 governadores e 33 anos fechado ao trânsito de veículos, o principal símbolo de Santa Catarina já consumiu R\$ 562 milhões em obras de restauração e continua ameaçado de desabar. O cálculo é do Ministério Público.

No final de setembro, o Ministério Público de Contas de Santa Catarina lançou luzes sobre a crosta de ferrugem que envolve a Hercílio Luz, interditada desde 1982, e a investigação apontou que o mais de meio bilhão de reais já foi comprometido na velha ponte, durante três décadas, mas que quase nada “repercutiu em favor da sociedade”. E mais: que com esse vagalhão de recursos dava para ter construído pontes novas e mais seguras. Só não se sabe por que isso não foi feito.

Investigações - Além de fundamentar a representação do MPTSC ao TCSC, pedindo uma tomada de contas especial, o relatório do procurador Diogo Ringenberg foi entregue ainda à

26ª Promotoria de Justiça e pode se transformar em investigação por improbidade administrativa, pois há indícios de desperdício de recursos públicos.

O deputado Dirceu Dresch (PT) também vai encaminhar a documentação ao Ministério Público Federal, porque há recursos federais envolvidos na obra, um convênio com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), no valor de R\$ 150 milhões.

Todos acham muito intrigante que durante três décadas várias administrações tenham insistido em colocar cada vez mais dinheiro em uma ponte que não leva a lugar algum, enquanto a mobilidade urbana em Florianópolis fica cada vez mais caótica.

Mas o que deveria ser um motivo e o momento para explicações detalhadas aos catarinenses, que nunca tiveram uma prestação de contas factível sobre esse interminável projeto, que sorve recursos públicos sem fim, virou um bate-boca de autoridades.

## Colombo diz que é mentira

O governador Raimundo Colombo, depois que a representação do procurador do Ministério Público de Contas do TC, Diogo Ringenberg, ganhou as páginas da mídia nacional, causando estupefação, sacou uma nota oficial e atirou: “É irresponsável e mentirosa a informação de que foram gastos R\$ 562,5 milhões nas obras”.

Segundo Colombo, só foram gastos R\$ 200 milhões em contratos de manutenção e conservação: R\$ 49 milhões no governo dele, e R\$ 141 milhões de 1980 até 2010 “de acordo com valores atualizados pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina e Corregedoria Geral de Justiça”.

Em entrevista, o governador disse que vai processar o procurador, que teria “manchado a honra de um Estado”.

O procurador Diogo Ringenberg também sacou sua nota oficial e contra-atacou:



Divulgação/BD

“Causa espécie que o Governo do Estado aparentemente considere normal ou aceitável que 200 milhões de reais aproximadamente, reconhecidos por ele, tenham sido gastos e a Ponte continue fechada depois de 33 anos e completamente inútil à sociedade catarinense”.

E classificou a nota do governo de “tentativa de intimidação de um órgão do Ministério Público, que está desempenhando exatamente as funções para as quais foi criado”, o que é “incompatível com o preceito Republicano”.

Para os catarinenses, que têm o

direito de saber detalhadamente onde e como todo esse dinheiro (sejam R\$ 562 milhões ou R\$ 200 milhões) foi gasto, parafuso por parafuso, moeda por moeda, o duelo verbal entre governo do Estado e o Ministério Público de Contas pode ser o início de uma possível luz no fim da ponte.

## Só para comparar

A ponte mais nova de Santa Catarina, a Anita Garibaldi, em Laguna (foto), inaugurada recentemente custou R\$ 775 milhões (o custo inicial era R\$ 598 milhões, equivalente a uma Hercílio Luz inacabada, segundo cálculos do MPTSC). Só que a ponte de Laguna tem 2,8 Km de comprimento, quase três vezes e meia a extensão da Hercílio Luz, que é 820 metros. Pela lógica, com o que foi gasto em Laguna e pelo comprimento da ponte Anita Garibaldi, daria para fazer três pontes Hercílio Luz novinhas. O procurador Diogo Ringenberg diz que falta razoabilidade na gestão pública da obra da Hercílio Luz.

O ex-presidente da Associação Catarinense de Engenheiros, Anibal Norin também disse aos jornais que se a ponte Hercílio Luz fosse demolida e feita uma igual, mas com quatro pistas, o custo global seria menor.

Outra comparação de custo: a ponte Juscelino Kubitschek, em Brasília, com 720 metros de



Divulgação/BD

extensão (apenas 100 metros menor que a Hercílio Luz), custou, em valores atualizados R\$ 360 milhões. Com o que foi gasto na obra inacabada da Hercílio Luz quase que daria para construir duas pontes JK.

Por essa disparidades, a representação do Ministério Público de Contas pede a TCE uma tomada especial de contas, para apurar “todas as irregularidades e ilegalidades avançadas, especialmente as

referentes a afronta aos primados da Razoabilidade, da Economicidade e Eficiência que vem sendo perpetrada nas últimas três décadas”.

### Em que pé está a coisa

Segundo o Deinfra, as estacas de sustentação da ponte – aquelas gaiolas que estão sendo colocadas

sob a Hercílio Luz -, ficam prontas agora em outubro. Quem está tocando o trabalho (era feito pela construtora Espaço Aberto, que foi dispensada) é a Empa, uma empresa vinculada ao grupo português Teixeira Duarte. O custo com a Empa é de R\$ 10,3 milhões.

Depois de colocados esses quatro pilares de sustentação, vem a parte mais difícil da obra, a substituição das barras de olhal e das peças definitivas.

# APHE

## INSTALAÇÕES

- ◆ Trilhos
- ◆ Roldanas
- ◆ Cabos de aço
- ◆ Portões eletrônicos
- ◆ Transformação de portões



Equipe especializada em reparos no local.

CONTRATO DE MANUTENÇÃO 24 HORAS.

**3247.4003 3035-4012**

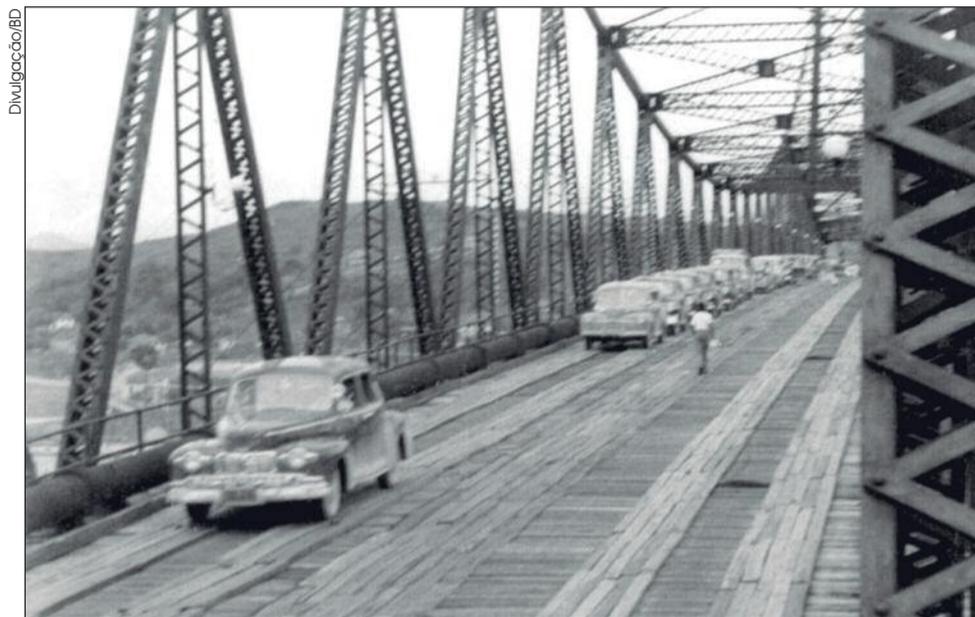
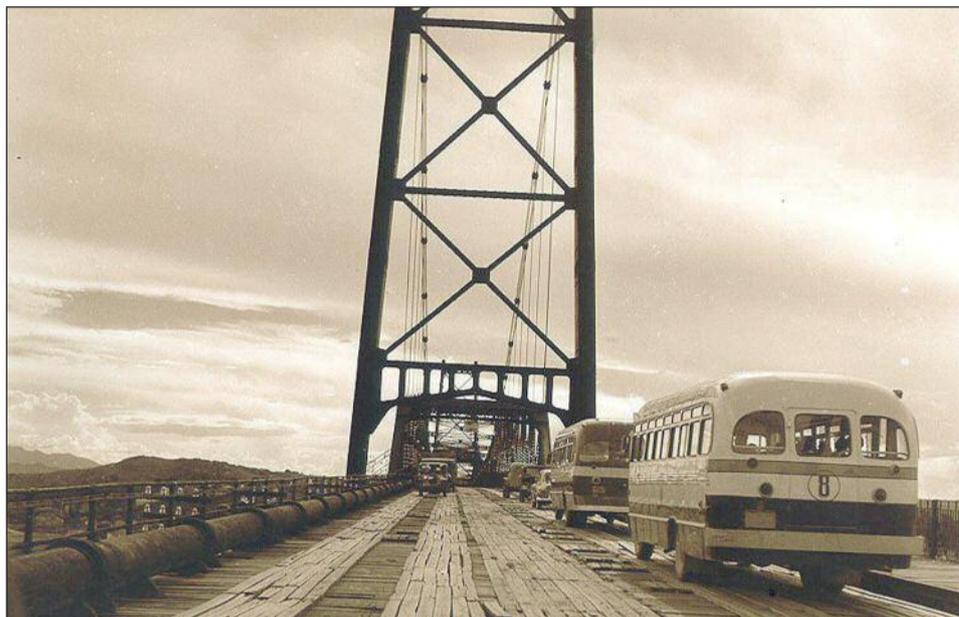


**INTERFONIA VIA CELULAR**



- ◆ CFTV
- ◆ Alarmes
- ◆ Interfonia
- ◆ Cercas elétricas

# É PRECISO RESTAURAR A MORALIDADE DA HERCÍLIO LUZ



Fazia muito tempo que a ponte Hercílio Luz, o maior símbolo catarinense, tombada como patrimônio histórico, não gerava tanta polêmica. Nas ruas, nos bares, nas seções de leitores de jornais, nos blogs e em todo canto das redes sociais a discussão ganhou velocidade e é apaixonada: um grande grupo de pessoas defende a ponte como história, como símbolo, como companheira, parte intrínseca da vida de Florianópolis e de Santa Catarina. Ficar sem a ponte é perder a própria

identidade.

São nativos que amam a cidade, como o publicitário Roberto Costa e o jornalista Carlos Damião, para citar dois exemplos, que são do tempo em que a ponte era utilizada por carros e acompanham o rápido desaparecimento das referências da época em que a Capital era cidade bucólica. Eles têm razão: a ponte Hercílio Luz tem que ser preservada. A ferrugem e a inépcia de governantes não é motivo suficiente para destruí-la.

Mas há um grupo de jovens que sempre viu a ponte sem uso,

deteriorando-se, consumindo um volume de dinheiro que dava para construir três iguais à Hercílio Luz, que criticam essa ganância e até querem organizar uma passeata pela derrubada da ponte. O tema está nas redes sociais, que hoje mobiliza de tudo.

São apoiados por muita gente adulta que também acha um desperdício gastar tanto dinheiro numa obra que não tem fim. Afinal, são 33 anos que a ponte Hercílio Luz não para de sangrar os cofres públicos, o dinheiro do

cidadão. Eles também têm razão.

Na verdade, o que os catarinenses querem é o fim desse pesadelo. Que o governo do Estado, o Tribunal de Contas, o Ministério Público, a Assembleia Legislativa, enfim, todos que têm responsabilidade sobre essa obra sem fim, passem a ponte a limpo.

É preciso, antes de tudo, restaurar a moralidade nas contas da Hercílio Luz, para que o maior símbolo catarinense possa, enfim, ter o destino que a história lhe reservou: um símbolo da memória catarinense. E com uso.

**Rede**  
**Menor Preço**  
**Farmácias**

*Aqui você pode mais!*

**Saco dos Limões e Região**  
*nosso compromisso é com você!*

**TODA QUARTA-FEIRA 23% DESCONTO NOS ANTICONCEPCIONAIS**

**TELE ENTREGA: 3333-8270**

Rua João Motta Espezim, 243 - Saco dos Limões - Florianópolis/SC  
e-mail: mpsacodoslimoes@hotmail.com

**ARTIGO****FLORIANÓPOLIS TEM MARCA E PASSADO**

Estanislau Bresolin (\*)

Muito se discute o turismo em Santa Catarina, principalmente em sua capital Florianópolis, o que é salutar e ajuda a avançarmos muito no tema. Porém o início da atividade foi primário e nada profissional até poucas décadas atrás - não sabíamos qual caminho seguir e apontamos para muitas direções. Houve erros, mas inúmeros acertos.

Faço este pequeno preâmbulo para explicar meu descontentamento diante das marcas desenvolvidas para que seja escolhido o DNA visual da cidade, que causaram descontentamento geral diante de concurso estabelecido pela prefeitura municipal, agora prorrogado. Que me perdoem os envolvidos, cheios de boas intenções, mas as alternativas são inaproveitáveis,

não têm nenhum impacto no aspecto turístico que nos caracterizam, como ilha e mar, e já caíram em descrédito pela maioria daqueles que as conheceram.

Insisto que já tivemos marcas muito mais emblemáticas, descartadas simplesmente devido à troca de administrações, o que deixou trabalhos fantásticos de lado. Num passado recente tivemos as marcas Terra de Sol e Mar e Ilha da Magia, que, apesar de certa polêmica, caíram no gosto de muita gente e nos projetaram para o resto do país e do mundo. Além dessas, contamos com Florianópolis Quatro Estações, muito bem explorada, e, por último, o excelente desenho estilizado de nossa ponte Hercílio Luz, cuja campanha Florianópolis Vale a Pena é até hoje atual e poderia continuar sendo utilizada.

Já avançamos muito, somos exemplo para outros locais muito

festejados e temos muito a conquistar. Nosso título de melhor destino turístico do país por diversos anos consecutivos não chegou à toa - possuímos o mais conceituado resort de praia do Brasil, os beachs clubs e a praia de Jurerê Internacional, somente para citar alguns equipamentos que colocaram nossa cidade no mapa do mundo turístico.

Recuso-me a aceitar que ainda estejamos engatinhando e que não tenhamos uma marca própria e definitiva. O Fórum de Turismo de Florianópolis (Fortur) existe para nortear nossos caminhos com conhecimento e vontade para auxiliar a administração pública nessas tarefas que envolvem nosso turismo.

(\*) Estanislau Bresolin é presidente da Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de SC (Fhoresc)



Restaurante e Pizzaria  
do Chico

À partir de R\$ **10,00**

**MarmiteX**

Buffet Livre e Buffet à Kilo

PROMOÇÃO PARA MENSALISTAS



**TELE-ENTREGA**

**3333-4445 / 3337-5101**  
**8455-6330 / 9976-0379**

**NÃO COBRAMOS TAXA DE ENTREGA**  
**SEGUNDA À SÁBADO**



Fernanda

Florianópolis, setembro/outubro de 2015

# FESTAS

festag@bomdiafloripa.com.br

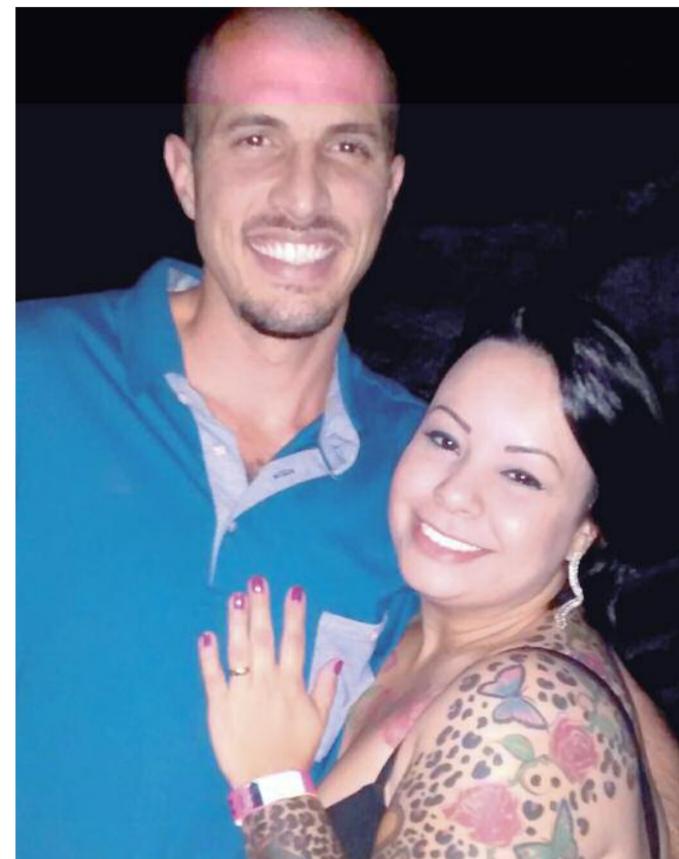


Ágatha



## GESTANTE

Cañuela Iskiewicz posou recentemente para as lentes do fotógrafo Paulo Schimidt, registrando a espera ansiosa de Pietro.



## NOVOS ARES

Stfany e Guilherme Carmes inauguram em outubro o novo salão de beleza e ateliê de tatuagem Démodé Hair & Tatoo, na Praia Comprida, em São José. Com certeza será um sucesso.

## 1 ANINHO

Michele Machado e Israel Peres paparicado sua baby Eduarda, em festa temática da Galinha Pintadinha.



## VEM AÍ 6ª EDIÇÃO

Preparem-se, está chegando a maior festa de reveillon da cidade. O Reveillon dos Amigos, que conta com a organização da Caslumi Eventos.



## NA SELVA

E não seria diferente o primeiro aniversário de Matheus. Em meio a muitos bichinhos, ele se diverte e posa para a vovó coruja Ciane e a mamãe Juliana.



## UNIDOS

Esse é o resultado de trabalhar com amigos. Equipe Delphin confraternizando com muita festa na Praia da Armação.

## ARTIGO

## SEREMOS PAIS, E AGORA?

Joana Simielli

Todas as transformações vivenciadas quando um novo ciclo da vida se inicia são geradoras de mudanças e suscitam medos, receios e preocupações. A chegada de uma criança é um desses momentos. Um sentimento de alegria e satisfação toma conta de nossa alma quando nos deparamos com a notícia de que seremos pais. Mas esse não é o único sentimento que vivenciaremos nesse período. Em nossas vidas passamos por vários marcos transformadores que se iniciam já na infância. São muitos os momentos que nos transformam como pessoas e, como toda transformação, implicam em perdas e ganhos, em alegrias e em tristezas.

Quando nos deparamos com a chegada de um filho, independente da idade que temos na época, pela primeira vez deixamos de ser apenas filhos para nos tornarmos pais. Passamos a ser genuinamente responsáveis pela vida, desenvolvimento, integridade e sustento de alguém. Quando esse sentimento, de imensa responsabilidade, inunda nosso coração é como se fosse automático, uma onda transformadora toma conta de nós. Passamos a ver a vida com outros olhos, passamos por uma redefinição de nossos valores, de nossas relações, de nossas escolhas.

Nosso mundo se transforma completamente. Começamos a avaliar quais são os valores e atitudes passados pelas nossas famílias e que queremos transmitir para os nossos filhos e quais são aqueles que não queremos mais que nos representem, ou que representem a família que estamos começando. Passamos a ter dias mais introspectivos e essas reflexões podem começar em momentos diferentes para cada um. Mas, inevitavelmente, todos passarão por esse processo, uns com mais intensidade, outros com menos.

Durante esse período da vida estaremos transformando de forma significativa o nosso papel social, faremos uma caminhada que nos levará de casal a pais. Uma caminhada intensa, cheia de mudanças, que culminará no puerpério, um período de

fragilidade natural. A mulher que pegou seu bebê nos braços pela primeira vez será inundada por mudanças hormonais que a deixarão, no mínimo, confusa, transitando entre os sentimentos de alegria e tristeza, euforia e desespero. O companheiro ou companheira assistirá a esse período de fragilidade sem conseguir encontrar muito bem qual o seu papel nesse momento, o que lhe trará, também, um sentimento de impotência. Todos esses sentimentos estarão à tona num momento em que o bebê exige todas as energias de seus pais, com noites mal dormidas, choros não compreendidos, preocupações nunca antes pensadas.

***“Durante esse período da vida estaremos transformando de forma significativa o nosso papel social, faremos uma caminhada que nos levará de casal a pais.”***

Um sentimento de solidão toma conta de nós, sentimo-nos únicos nessas dores e medos. Não acreditamos que as pessoas poderão compreender o que está se passando dentro de nós. Isso porque, socialmente, costumamos apenas apresentar os sentimentos maravilhosos, que também fazem parte desse momento, e os sentimentos “negros” ficam escondidos, pois poderemos ser julgados e mal compreendidos por aqueles que amamos.

De fato, muitas pessoas não compreenderão, ou porque ainda não passaram por esse momento ou porque quando passaram se condenaram, por não estarem plenamente felizes com a chegada de uma criança. E não estou negando aqui a grande felicidade que toma conta de nós nesse momento, apenas estou afirmando que juntamente com a felicidade, outros sentimentos também surgem, e não são sentimentos menos nobres, apenas são



sentimentos que aprendemos a esconder de nós mesmos ao longo da vida.

Para exercermos uma maternagem consciente, consideradora, e afetiva com os nossos filhos, precisamos aprender a conviver e não negar os nossos próprios sentimentos, sejam eles positivos ou negativos, para assim podermos ajudar nossos filhos a lidarem com a grande variedade de sentimentos que eles viverão também ao longo da vida.

Não precisamos passar por essa transformação em silêncio. Há pessoas que podem estar próximas a nós, seja em relações do nosso dia-a-dia, seja em grupos de apoio presenciais ou virtuais. As reflexões que fazemos podem ser transformadoras, não só para nós mesmos, mas para aqueles que partilham do mesmo momento que vivemos. Este momento de transição da vida se tornará um marco na história de cada um. E as dores envolvidas nesse processo são negligenciadas por muitos, precisamos ter espaço para transformar o jeito de olhar para essa vivência.

Abrir espaço para a expressão do que estamos sentindo é necessário, para que seja possível amenizar a intensidade das dificuldades a serem vividas. Por mais incrível que possa parecer, muitas vezes, o que precisamos é de um carinho, um abraço, um olhar compreensivo de pessoas que acreditem que vamos conseguir. Todos os pais têm dentro de si o melhor caminho a

ser seguido com seus filhos. Mas, em geral, são tão criticados em suas escolhas, são tantas as opiniões contrárias às suas, que passam a duvidar daquilo que antes parecia a melhor opção. É preciso ajudar os pais a reencontrarem sua potência e assim, retomarem seus próprios caminhos.

Para tanto, o primeiro passo é romper o silêncio. Apresentar-se, chorar, rir, aterrorizar-se, encontrar saídas, viver tudo o que tem para ser vivido ao lado das pessoas que são capazes de compreender, genuinamente, as dores e alegrias vivenciadas. Essas pessoas podem ser familiares, amigos, grupos de gestantes ou puérperas, doulas, psicólogas, enfim, cada um terá sua rede de apoio e conseguirá saber quais as melhores pessoas para buscar nesse momento.

Poder falar sobre algo que nos assusta, sem receio do que irão pensar de nós, é, por si só, transformador. Assim, pensando numa forma de estar próxima a famílias que estão passando por esse processo ou vivendo outros momentos de mudanças no ciclo de vida, idealizei e criei, com mais duas psicólogas, o blog Eternamente Mãe. Esse blog é um espaço onde histórias podem ser partilhadas, novos horizontes podem ser construídos, novas relações podem ser estabelecidas. Esperamos por aqueles que queiram saber mais ou se sintam à vontade para partilhar as aventuras dessa transformação.

(Acesse: [www.eternamentemae.com.br](http://www.eternamentemae.com.br))

# CONVERSA DE ESQUINA

Fernando Damásio

e-mail: fvdamasio@gmail.com  
(48) 8477-1499

## Soltando a voz

Conselheiro do Tribunal de Contas, o ex-deputado Wilson Van Dall mostrou talento e afinção para homenagear o aniversariante Tio Cachopa (Maré Alta). O homem não pode ver um microfone que logo solta a garganta para cantar a música Boate Azul.

## Só vai pra lá

Representante da RBS na prefeitura de São José, o secretário de Comunicação Fabiano Marques continua privilegiando a emissora e tratando os jornais locais a pão e água. Na última campanha veiculada pela prefeitura, a do Refis, nenhum “jornalzinho”, como ele chama, recebeu anúncio. Foi tudo concentrado na RBS. Os veículos do grupo, este ano, já levaram mais de R\$ 1 Milhão. Fabiano trabalha direitinho.

## Amauri agita o PTB

Vereador Amauri dos Projetos, pré-candidato declarado a prefeito de São José, movimentava a política local e com adesões diárias ao seu projeto. Ele diz estar confiante na sua proposta. Tem até slogan: “São José nas mãos de quem conhece a cidade”. Vai que vai.



## Família

Secretário e vereador Michel Schlemper curtindo o nascimento do filho Daniel. Parabéns a ele, ao bebê e a esposa Daniella.

## Inchaço

Em 2002, quando Lula venceu a eleição presidencial, o custo da folha de pessoal do governo era de R\$ 75 bilhões por ano. Ao fim do segundo mandato, o custo já havia ultrapassado os R\$ 183 bilhões. Com a presidente Dilma Rousseff a coisa disparou e o custo da folha pulou para R\$ 240 bilhões. Só para comparar: em 8 anos, FHC contratou 19 mil servidores; Lula aumentou o quadro em 205 mil; e Dilma, só no primeiro mandato, contratou 115 mil pessoas.

## Quem cai primeiro?

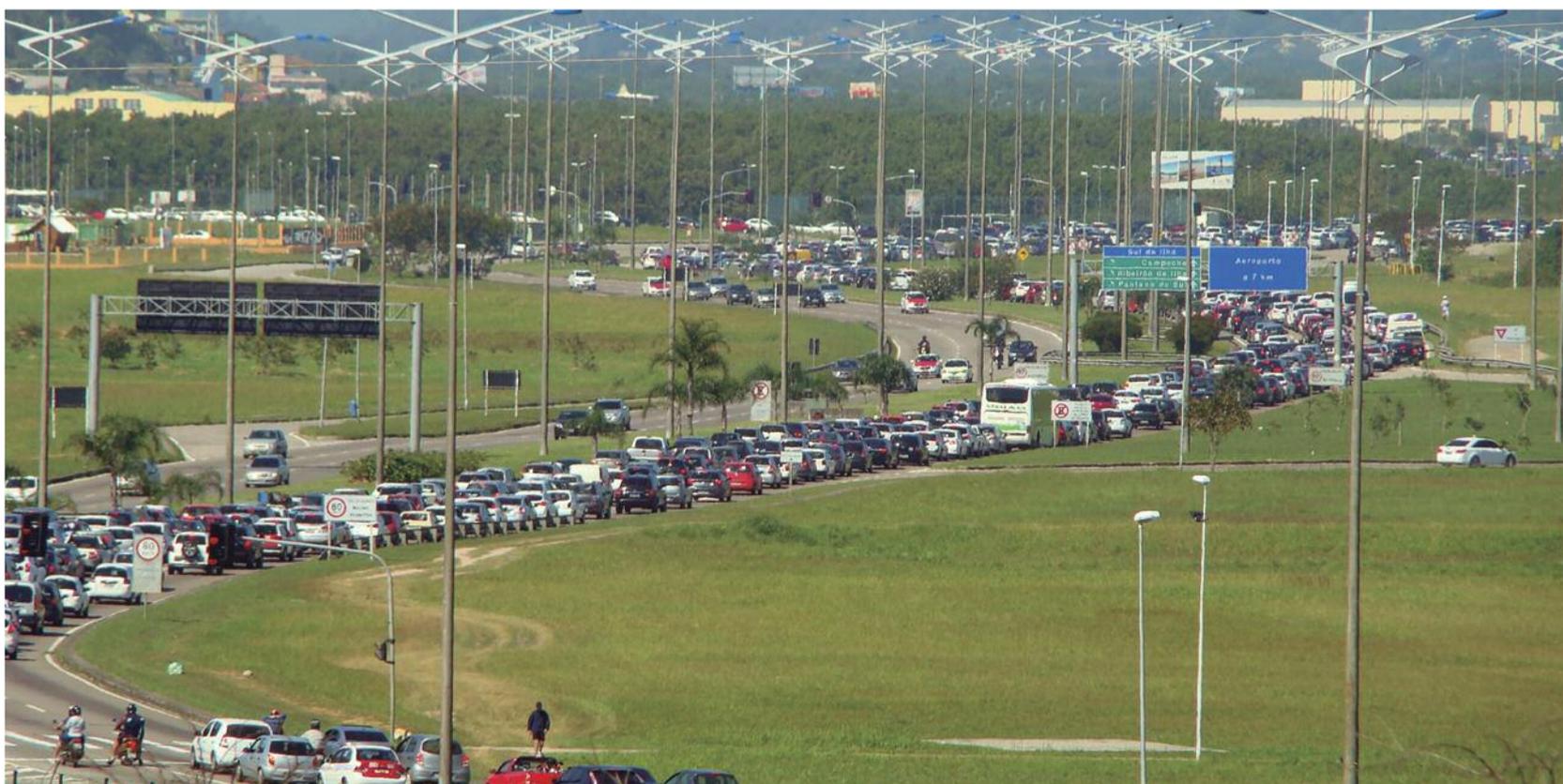
A ponte Hercílio Luz ou a presidente Dilma? Comentaristas e técnicos afirmam que as duas estão muito abaladas e sem condições de recuperação. Será?

## Cadê eles

Em uma roda de dominó na pracinha do Saco dos Limões, entre uma pedra e outra, o comentário era sobre quem sabia o endereço dos dois vereadores do bairro. Um dos mais falantes perguntou: “Ué, aqui tem vereador? Pra mim é novidade.” Tá feia a coisa.

## Trio da pesada

Fernando Souza, Jr. Pacheco e Rogério dia desses no Veleiros da Ilha, curtindo as belezas do local e a boa música do pianista Zequinha. Um informante da coluna, sentado na mesa ao lado, garante que no bate-papo dos amigos saiu coisa do arco-da-velha.



## Esse Avaí faz cosa

Jogo na Ressacada às 11 horas da manhã é pra matar. Tente ir para o Sul da Ilha nos finais de semana. Tem que enfrentar essa filazinha. Não tem choro. A xingação é grande. A frase mais comum é essa: esse sufoco todo pra ir para a segunda divisão?



**Papo de amigos**

Governador Raimundo Colombo, em recente solenidade em Palhoça, deixou de lado o protocolo para cumprimentar o jornalista Jurandir Camargo, editor do jornal Bom Dia. Os dois se conhecem de longa data. O chefe do Governo intimou o repórter para um café em seu gabinete, visita que está combinada desde o primeiro mandato. Não se sabe quem enrola mais, o jornalista ou o governador?



**A base de tudo**

Discute-se de tudo na vida, mas a base está na família como podemos perceber pela alegria do casal Fábio e Dani, com o filhinho Matheus. Pelos sorrisos da pra dizer que não é verdade? Parabéns



**Point**

Os empresários Simone e Braga Martins investiram e fizeram transformações no seu espaço gourmet na rua Koesa, no Kobrasol. As reformas foram inauguradas na terça-feira (6/10). A casa agora tem o nome de Bartô. Sucesso.



**Sem consideração**

Depois de ganhar dinheiro com clientes do Saco dos Limões e região, o Banco do Brasil fechou a agência do bairro sem dar qualquer explicação. Já vai tarde.



**Garagem 55**

Equipe Garagem 55 Racing sagrou-se campeã mais uma vez no Rachão, etapa de Balneário Camboriú. Na foto, o piloto Pelanha no colo do também piloto Bruno Damásio, erguendo seu troféu. Ao lado o piloto Jean, que ficou devendo com seu Gol bola. E agora Jean, vai encarar?



**Com o homem**

O secretario de Planejamento e Gestão Orçamentária da prefeitura de São José, Matson Luiz Cé, deixou o PMDB e filiou-se ao PSD. Parece que tem apoio de gente grande no partido. Na foto com o governador Raimundo Colombo, ele mostra que foi muito bem recebido e que o PSD quer vê-lo sentado em alguma cadeira de prestígio na cidade.

**BOM DIA**



Foto by  
Lourival Bento